

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2020

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 18 de novembro de 2020, às 14:00 horas, por videoconferência.

PRESENÇA: (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho; (ii) Leila Loria, (iii) Lêda Novais, Vice-Presidentes do Conselho; (iv) Armando Henriques, (v) Aron Zylberman, (vi) Carlos Eduardo Lessa Brandão, (vii) Claudia Elisa Soares, (viii) Gabriela Baumgart, (ix) Leonardo Wengrover, Conselheiros; (x) Claudia Pitta, Secretária de Governança.

CONVIDADOS: Além dos conselheiros, estiveram presentes na reunião (i) Pedro Melo, (ii) Reginaldo Ricioli (parcial), (iii) Adriane Almeida (parcial), (iv) Valéria Café (parcial), (v) Danilo Gregório (parcial), (vi) Sergio Mindlin (parcial).

MESA: Presidente: Henrique Luz; Secretária: Claudia Pitta.

ORDEM DO DIA: (i) Reporte do Diretor Geral; (ii) Diretrizes Orçamentárias 2021; (iii) Aprovação de Políticas: Contratações e Gerenciamento de Riscos; (iv) Plano Estratégico de Advocacy; (v) Alterações no ISE (B3); (vi) Atualização sobre Posicionamentos em Temas de Governança; (vii) Sessão Exclusiva.

DEBATES E DELIBERAÇÕES:

(i) REPORTE DO DIRETOR GERAL

O relatório completo do Diretor Geral foi disponibilizado previamente ao Conselho. Na reunião, Pedro Melo destacou os seguintes pontos:

- Cybersecurity: está em fase final a contratação de provedor de serviços na área.
- Recomendações para retomada de atividades presenciais: orientações do hospital Sírio Libanês serão apresentadas na reunião do Conselho em dezembro.
- GNDI: em razão do rodízio estatutário, o IBGC deixa de participar do Comitê Executivo e ingressa no Comitê de Nomeação de Novos Institutos.

- ICGN: o Diretor Geral e o representante do IBGC perante o ICGN, Carlos Brandão, participaram de painel da entidade. Carlos compartilhará com o Conselho suas anotações.
- Avaliação de Desempenho: o ciclo de avaliação de desempenho da equipe está se iniciando e o Comitê de Pessoas tem sido informado sobre o andamento do processo.
- Agenda Positiva de Governança: Pedro agradeceu o apoio do CA a essa agenda, que já conta com 16 associações apoiadoras. Armando Henriques agradeceu a proposta da gestão para a Agenda Positiva.
- América Latina: foram suspensas as tratativas para criação de uma instituição latino-americana de governança, uma vez que o IFC pretende reativar a entidade regional existente, sob sua coordenação.
- Comissões: Pedro está organizando uma reunião com coordenadores de comissões, antecedida de sessões individuais prévias para alinhamento e engajamento.
- Grupo Diversidade: será realizada em dezembro a primeira reunião do grupo interno de diversidade do IBGC. A equipe está bastante engajada nessa iniciativa.
- Diversidade B3: a B3 convidou o IBGC a integrar seu GT Diversidade. No curso da discussão sobre o tema, os conselheiros sugeriram à gestão considerar a aproximação do IBGC à iniciativa Conselheira 101, que promove a inclusão de mulheres negras em conselhos.
- Congresso IBGC: o Congresso deste ano atingiu o dobro de inscrições em relação ao presencial de 2020 e contou ainda com a agenda aberta, com mais de 800 inscritos. No total, o número de inscritos superou a marca de 2000.
- Homenagem: por ocasião do aniversário de 25 anos do IBGC, a gestão planeja enviar um presente simbólico aos fundadores, conselheiros e ex-conselheiros, em reconhecimento por sua contribuição ao instituto. O Conselho sugeriu incluir a anterior Diretora Geral na lista dos homenageados.

(ii) DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2021

Pedro apresentou as premissas do orçamento para 2021: operação retornando à normalidade, com os aprendizados da crise e o plano estratégico 2025 em execução. 2021 será um ano de investimentos, porém mantendo-se o MOC acima de 6. Os principais investimentos são na área de marketing e em pessoas em geral. Pedro, então, explicou o racional das novas posições previstas na estrutura, que acompanham principalmente o crescimento do portfólio de cursos. Aron Zylberman e Claudia Elisa, na qualidade de membros do Comitê de Pessoas, reforçaram o apoio do Comitê à proposta apresentada pelo Diretor Geral. Sobre a previsão de despesas com folha de pagamentos, Pedro esclareceu, ainda, que pretende contratar uma pesquisa de remuneração, que pode indicar a necessidade de alguns ajustes. De qualquer forma, a intenção não é contratar todas as novas pessoas no início do ano.

Em seguida, o Conselho fez os seguintes questionamentos e comentários:

- Como 2021 ainda é um ano de incertezas, é importante ter flexibilidade caso a receita não se concretize. Pedro esclareceu que o orçamento considera essa flexibilidade e contém válvulas de escape para o cenário de receita inferior à projetada.
- Na retomada de cursos presenciais, deve-se considerar que apresentam margem inferior àquela dos cursos online. É importante manter o online, que expandiu o IBGC. Esse formato também permite internacionalização, inclusive em outros idiomas. Também se poderia considerar a criação de capítulos internacionais. Pedro respondeu que os números apresentados são uma estimativa para o orçamento, porém os detalhes de execução ainda não estão definidos. Por exemplo, o curso presencial deveria custar mais caro? Quanto à internacionalização, tendo em vista a suspensão das tratativas para criação de uma entidade regional, a gestão está agora priorizando acordos bilaterais. Inclusive, gostaria de designar alguém na estrutura para se dedicar a isso.
- Quando se consideram novas fontes de receita e novos serviços, é importante ter em mente as limitações do instituto, como, por exemplo, serviços com característica de consultoria e venda de Naming Rights, que o Conselho já decidiu descontinuar.
- Alguns conselheiros sugeriram não conceder aumento aos professores, argumentando que sua remuneração foi mantida na pandemia e que, ademais, já é superior ao mercado.
- No trabalho de certificação, além da nova marca, é preciso trabalhar a qualidade dos conselheiros certificados, bem como melhorar a percepção de valor pelo mercado.
- É importante ter flexibilidade para fazer ajustes conforme a instituição vai evoluindo em modelos híbridos de ensino. Pedro concorda e comentou que a separação entre virtual e presencial foi apenas uma estimativa para fins de previsão orçamentária. Com o investimento correto em tecnologia, é possível inclusive mesclar em uma mesma turma participantes remotos e presenciais.
- Foi questionada também a redução do MOC. Porém, após discussões, o Conselho convergiu no sentido de que os investimentos são necessários e o IBGC não tem como meta manter ou aumentar o MOC. Além disso, foi lembrado que o contas a receber de pagamentos com cartão de crédito impactará positivamente o MOC.

Ao final, o Conselho **aprovou as premissas do orçamento** apresentadas, que refletem o planejamento estratégico e as discussões com o Comitê de Pessoas. Os números ainda serão refinados e a versão final do orçamento será submetida à aprovação na próxima reunião.

(iii) APROVAÇÃO DE POLÍTICAS: CONTRATAÇÕES E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Conselho aprovou a Política de Gerenciamento de Riscos proposta.

Em relação à Política de Contratações, o Conselho fez questionamentos pontuais, que deverão ser reavaliados pelo Comitê de Políticas. Essa política deverá ser submetida novamente à deliberação.

(iv) PLANO ESTRATÉGICO DE ADVOCACY

Valéria Café relatou ao Conselho o histórico da criação da área de advocacy no IBGC, que iniciou com contatos com stakeholders privados e públicos e apoio pro bono do escritório Tozzini. Em 2019, foram definidos junto com o Conselho os temas prioritários de advocacy para os próximos 2 anos. Porém, percebeu-se que os temas ainda eram muito amplos. Foi, então, contratada uma consultoria de relações governamentais, que entrevistou conselheiros e outros stakeholders, em especial os grupos de advocacy existentes no IBGC, que hoje contam com cerca de 15 voluntários.

Em seguida, Valéria repassou os principais pontos do plano estratégico de advocacy ora proposto.

Após discussões, o Conselho **aprovou o plano com as seguintes alterações:**

- Substituir o termo Governança Familiar por Governança em Empresas Familiares;
- Nos temas classificados como prioridade “Nível 1”, substituir “Fatores ESG” pelos temas específicos dessa agenda nos quais o IBGC pretende atuar. Dois temas ventilados pelo Conselho foram “Diversidade e Inclusão” e “Remuneração de Executivos (desigualdade de renda)”.

Após ajustes, o plano deverá circular por email para o Conselho para aprovação final.

(iv) ALTERAÇÕES NO ISE (B3)

Sergio Mindlin relatou o histórico do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial e as recentes mudanças propostas pela B3 para o índice. Com o novo formato, ficou claro que o CISE - Conselho Deliberativo do ISE também deveria mudar.

A proposta é que o CISE se transforme em uma Câmara Técnica consultiva, cujo objetivo é apoiar o Comitê de Sustentabilidade da B3 nas decisões referentes aos índices ESG.

O Conselho aprovou a participação do IBGC na Câmara Técnica.

(v) ATUALIZAÇÃO SOBRE POSICIONAMENTOS EM TEMAS DE GOVERNANÇA

Valéria relatou as discussões do GT Segmentos Especiais e outras discussões em curso no instituto sobre alterações legislativas/regulatórias relevantes:

ICVM 308 (auditores independentes) - Há um grupo dedicado elaborando a contribuição do IBGC para a consulta pública sobre a alteração da norma. O Conselho dará sua aprovação ao teor da manifestação por intermédio do Comitê de Auditoria. O grupo de trabalho deverá apresentar a proposta ao Comitê de Auditoria.

Marco Legal das Startups - O IBGC encaminhou nota técnica ao deputado relator. O Conselho solicitou que a nota seja circulada por e-mail aos seus membros.

Segmentos Especiais de Governança - Tendo em vista recentes casos com grande repercussão pública envolvendo companhias listadas nos segmentos especiais de governança, após consulta a integrantes da comissão jurídica e do GT Lei das S.A., foi criado um GT para discutir a importância dos segmentos especiais do mercado de capitais. Esse grupo está debatendo os vários casos de repercussão pública e finalizando um posicionamento. Quando o posicionamento for finalizado, será apresentado a um grupo de especialistas amplamente reconhecidos e, posteriormente, ao Conselho para aprovação final. O prazo previsto para conclusão desse posicionamento é fevereiro/21. Sugeriu-se que o CA deveria ser envolvido com alguma antecedência, tendo em vista a complexidade do tema.

(vi) SESSÃO EXCLUSIVA

Em ata separada.

ENCERRAMENTO

O Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pela Secretária assinada e arquivada na sede do IBGC.

CONTINUAÇÃO ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2020

São Paulo, 18 de novembro de 2020.

Mesa:

Henrique Luz
Presidente

Claudia Pitta
Secretária

[Ata aprovada eletronicamente pelo sistema Diligent.]